

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS  
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**Incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses na Unidade  
Básica de Saúde Maria del Pilar (PEDRO GALDINO). Carauari-AM.**

Jaqueline Soares da Silva

Orientador (a): Ana Luísa Opromolla Pacheco

Área temática: Diabetes Mellitus

**Carauari - AM**

**2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS  
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**Incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses na Unidade Básica de Saúde Maria del Pilar (PEDRO GALDINO). Carauari-AM.**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador(a): Ana Luísa Opromolla Pacheco

Jaqueline Soares da Silva

**Carauari - AM**

**2020**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE .....	05
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	07
4. CASO CLÍNICO .....	07
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO .....	09

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo demonstrar a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis primeiros meses de vida, com a finalidade promover a saúde da criança e da mãe. As estratégias adotadas para o incentivo do aleitamento materno buscaram se adequar à cultura da população adstrita, tendo como um dos maiores desafios as crenças da comunidade. No entanto, apesar dos desafios encontrados, busca-se a conscientização das mães e de seus familiares, apresentando a todos evidências acerca da importância do leite materno tanto para a saúde da criança, quanto para a saúde da mãe. Para a realização deste projeto, foi feito um estudo bibliográfico, tendo como fonte de pesquisa artigos científicos encontrados na base de dados da BVS e na plataforma *Scielo*, *dissertações*, entre outras pesquisas científicas que abordam o tema. Essa revisão bibliográfica apontou que inúmeros fatores influenciam no processo de aleitamento exclusivo até os 6 meses de vida, tais como, fatores psicológicos, sociais, culturais e biológicos. Assim, para se obter êxito neste projeto de intervenção, é fundamental a existência de políticas públicas mais eficazes, bem como a existência de profissionais da saúde mais capacitados para que esses possam prestar informações para as mães e para seus familiares em todos os processos, desde o pré-natal, puerpério até os 6 meses.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno exclusivo. Importância. Saúde da criança. Saúde da mãe. Atenção Primária à Saúde.

## 1. APRESENTAÇÃO:

Meu nome é Jaqueline Soares da Silva, tenho 31 anos, sou natural da cidade de Sena Madureira – Acre. Sou Médica formada pela Universidad Cristiana de Bolivia (UCEBOL) em 2015, na cidade se Santa Cruz de la Sierra Bolívia.

Em 2017 Ingressei no programa Mais Médicos para o Brasil (programa do governo federal com apoio dos municípios), despertei interesse em fazer parte desse projeto por saber que agregaria uma excelente experiência na vida profissional. Foi por meio desse programa que iniciei minha carreira na medicina, e iniciei sabendo que iria trabalhar com populações de regiões remotas e com escassez ou até mesmo ausência de profissionais Médicos.

Tenho consciência que com meu trabalho estaria agregando para melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), criando vínculos com pacientes e comunidades, fortalecendo assim a Atenção Básica que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde, e que neste atendimento 80% dos problemas de saúde são resolvidos. Neste momento estou atuando na Unidade Básica de Saúde Família Maria del Pilar (Pedro Galdino), localizada no centro da cidade de Carauari-AM.

Nossa equipe é composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentista e auxiliar de dentista. A maior parte da população assistida é composta por adultos e idosos moradores da zona urbana, rural ribeirinha e indígena, privados de liberdade e outros. A UBS ainda conta com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

A equipe se relaciona muito bem, trabalha de forma unida com uma boa comunicação conseguindo amenizar os problemas relacionados à população assistida. Tenho enorme prazer em fazer parte do programa Mais Médicos para brasil, de fazer parte da equipe de saúde onde atuo. Por fim, ressalto que busco atender da melhor forma possível a população carauariense que me acolheu de uma forma tão amável.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE:

Unidade Básica de Saúde Maria del Pilar (Pedro Galdino), a qual encontra-se localizada no centro do município de Carauari-AM. Esta cidade está situada à margem esquerda do rio Juruá. Este município fica no interior do estado do Amazonas, na região norte do país. É pertencente à Mesorregião Sudoeste Amazonense e à microrregião de Juruá. De acordo com os dados do último censo realizado, em 2010 este município tinha 25.774 habitantes e estima-se que em 2019 havia um total de 28.294 habitantes (IBGE, 2010).

Em 2017, que são os dados mais recentes apresentados no portal do IBGE, essa região tinha uma renda mensal que gira em torno de 1.9 salários mínimos. Vale ressaltar que essa é a média mensal dos trabalhadores formais, o que representa um número relativamente baixo de pessoas ocupadas, se comparado ao total da população, ou seja, 1.539 habitantes, cerca de 5,4% do total da população. Além disso, o percentual da população de Carauari que possui rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo é de 50,9% (IBGE, 2017).

A Unidade Básica de Saúde de Carauari presta serviços de consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas (inclusive de febre amarela), coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, encaminhamento dos pacientes para especialidades, fornecimento de medicação básica, entre outros serviços.

A equipe dessa UBS é composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentista e auxiliar de dentista. A maior parte da população assistida é composta por adultos e idosos moradores da zona urbana, rural ribeirinha e indígena, privados de liberdade e outros. A UBS ainda conta com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

Além dos serviços básicos descritos acima, essa UBS também trabalha com consultas agendadas, demanda espontânea e visitas domiciliares e buscam tentar manter doenças crônicas controladas, como a hipertensão arterial sistêmica e a diabetes mellitus, ainda incentivamos o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e trabalhamos para diminuir o índice de gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis, entre outras situações que se apresentam no cotidiano da UBS.

### **3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL:**

Após a estimativa feita por meio de uma análise dos atendimentos médicos, bem como por meio de uma reunião feita com a equipe dessa unidade básica, foi possível realizar o diagnóstico situacional dos principais problemas de saúde enfrentados e que mereciam especial atenção. Concluiu-se que dentre os problemas elencados o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança deveria ser o problema objeto deste projeto de intervenção.

Nesse sentido, após analisar a frequência de atendimento dos problemas e as consequências e recorrências acarretadas por cada um deles, a equipe decidiu que deveria ser feito um projeto de intervenção que envolva o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança. Essa decisão foi tomada com base no fato de que muitas vezes a mãe necessita de um acompanhamento de um profissional que tenha os conhecimentos essenciais para ajudá-la no processo de amamentação.

Além disso, foi identificado que é fundamental a participação consciente dos familiares, os quais representam um dos obstáculos enfrentados nesse processo. Foi identificado que o apoio da família é muito importante e até mesmo decisivo para a amamentação exclusiva. Surge então a necessidade de se fazer uma intervenção com a finalidade de incentivar o aleitamento materno exclusivo durante esse período para promoção da saúde da criança e da mãe.

### **4. CASO CLÍNICO:**

A paciente de 22 anos e seu companheiro de 25 anos, ambos com segundo grau incompleto. Os dois relataram que não planejaram a gestação, mas que a aceitaram bem. Tanto a paciente quanto seu companheiro não possuíam nenhum filho, sendo a primeira gestação dela. Na primeira consulta do pré-natal, iniciada nessa UBS todas as orientações e cuidados foram passados para ela. Foram solicitados exames de ultrassom, exames sanguíneos para verificar o estado de saúde da mães e rastrear possíveis doenças que

poderiam colocar em risco o desenvolvimento do feto e da mãe, tais como diabetes gestacional ou hipertensão arterial.

Desde então, durante o pré-natal, todos os meses a paciente comparecia para as consultas agendadas, as quais ocorriam com a mesma médica sempre. A paciente foi orientada durante esse período acerca da importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e sobre o aleitamento complementar até os dois anos ou mais. A paciente relatou que não possuía nenhum conhecimento sobre amamentação e tudo que aprendeu foi nas consultas de pré-natal.

A paciente teve parto natural, e apesar de não ter tido nenhuma complicação ela relata que não foi orientada a amamentar seu filho logo após o nascimento, o qual foi deixado com ela apenas por alguns instantes e depois levado para procedimentos. Após os procedimentos levaram o bebê para que a mãe o alimentasse. A paciente relata que essa primeira mamada foi “estranha”, pois ela não sabia como deveria fazer da forma correta e diante disso precisou da ajuda da enfermeira, a qual a orientou sobre como fazer. A paciente também relatou estranheza sobre o colostro, e que apesar de ter sido orientada no pré-natal sobre o que era o colostro e sobre a sua importância, teve receio se estava sustentando o bebê como esse precisava.

A paciente relata que recebeu muitas orientações das enfermeiras e da médica sobre o aleitamento materno. Também relata que no início a criança queria apenas um dos seios e que foi orientada pelas profissionais da saúde para insistir no seio que a criança não queria e que após três dias de insistência ela começou a mamar normalmente nos dois seios.

Na primeira consulta da criança, sete dias depois do nascimento, para avaliação do seu desenvolvimento, a mãe relata que também foi orientada pela médica sobre a importância do aleitamento materno exclusivo durante os seus primeiros seis meses. A paciente fazia as consultas mensalmente.

Ela relata que a família tentava introduzir alimentos ao bebê durante esse período, mas que ela não deixava, pois decidiu seguir à risca as orientações que teve dos profissionais de saúde (médica, enfermeiras, assistente social, nutricionista, entre outros) e que sempre foi parabenizada por esses profissionais pela conduta de estar amamentando. A criança só iniciou a alimentação



complementar após os seis meses de vida. Quanto ao companheiro, esse sempre apoiou a mãe, apenas os demais familiares que a pressionavam para que desse outros alimentos usando argumentos como “ele já tá grandinho, dá mamadeira para ele parar de chorar”, “essa criança precisa comer, só o leite não sustenta”, “dá esse chazinho para ele, é bom para dor de barriga”, “esses médicos não sabem de nada, eu já dava papinha para o meu desde que ele tinha uns 3 meses e ele cresceu forte e sadio”, entre outros.

Quando questionada sobre a sua reação a essas afirmações, a paciente relata que já tinha sua opinião formada e que foi muito orientada por todos os profissionais e que nas consultas puerperais ela via que o bebê estava saudável e não tinha motivos para fazer nada contrário ao aleitamento exclusivo. Ela afirmou que entendeu que passa a imunidade dela para o bebê por meio da amamentação e que por isso também cuidava muito bem da saúde dela, especialmente da alimentação.

## **5. ANEXO - Projeto de Intervenção:**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS  
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida na Unidade Básica de Saúde Maria del Pilar (Pedro Galdino). Carauari-AM.**

Nome do Aluno(a): Jaqueline Soares da Silva

Orientador(a): Ana Luísa Opromolla Pacheco

Área temática: Aleitamento Materno

**Carauari - AM**

**2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)  
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS  
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: incentivo ao aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida na Unidade Básica de Saúde Maria del Pilar (Pedro Galdino.) Carauari-AM.**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador(a): Ana Luísa Opromolla Pacheco

Jaqueline Soares da Silva

**Carauari - AM**

**2020**

## SUMÁRIO

Resumo .....	13
Introdução e Justificativa .....	14
Objetivo Geral.....	17
Objetivos Específicos.....	17
Metodologia da Intervenção.....	17
Recursos necessários para execução .....	19
Proposta de avaliação .....	20
Cronograma.....	21
Referências .....	21

## RESUMO

Este projeto tem como objetivo incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis primeiros meses de vida, com a finalidade promover a saúde da criança e da mãe. As estratégias adotadas para realização deste projeto levaram em consideração a cultura da população adstrita, tendo como um dos maiores desafios as crenças da comunidade. No entanto, apesar dos desafios encontrados, busca-se a conscientização das mães e de seus familiares, apresentando a todos evidências acerca da importância do leite materno tanto para a saúde da criança, quanto para a saúde da mãe. Para a realização deste projeto, foi feito um estudo bibliográfico, tendo como fonte de pesquisa artigos científicos encontrados na base de dados da BVS e na plataforma *Scielo*, *dissertações*, entre outras pesquisas científicas que abordam o tema. Essa revisão bibliográfica apontou que inúmeros fatores influenciam no processo de aleitamento exclusivo até os 6 meses de vida, tais como, fatores psicológicos, sociais, culturais e biológicos. Assim, para se obter êxito neste projeto de intervenção, é fundamental a existência de políticas públicas mais eficazes, bem como a existência de profissionais da saúde mais capacitados para que esses possam prestar informações para as mães e para seus familiares em todos os processos, desde o pré-natal, puerpério até os 6 meses.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno exclusivo. Importância. Saúde da criança. Saúde da mãe. Atenção Primária à Saúde.

## **Introdução e Justificativa**

Inúmeros estudos demonstram a importância e os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança e o aleitamento complementar até os dois anos ou mais. O intuito dessa proposta de intervenção é desenvolver ações que estimulem as mães e os familiares dessas mães a aderirem ao aleitamento materno exclusivo com a finalidade de promover a saúde da mãe e da criança.

Realizar essa pesquisa é relevante, pois visa a promoção da saúde das mães lactantes e das crianças em fase de amamentação exclusiva ou não, sendo que os benefícios do aleitamento são inúmeros para ambos.

Infelizmente, o desmame precoce ainda é uma prática muito comum no Brasil, isso se dá por muitos fatores, mas entende-se que o principal deles é a falta de conhecimento sobre o assunto e os inúmeros mitos que giram em torno deles. Nesse sentido, o desmame precoce ainda é muito pouco explorado na nossa literatura.

Estudos apontam que dentre os desafios encontrados para a amamentação exclusiva até os seis meses identifica-se a técnica incorreta da mama, a qual dificulta a sucção e o esvaziamento da mesma, fator este que leva à uma alteração na dinâmica da produção do leite. Como uma consequência disso a mãe costuma introduzir alimentos na dieta da criança de forma precoce e leva ao desmame antes mesmo do terceiro mês de vida (BARBOSA, 2017).

Outros fatores, como a resposta da criança ao contato com a mama e os problemas com a mama, como a mastite por exemplo, também podem ser classificados como propulsores ao desmame precoce, sendo que esses influenciadores estão diretamente ligados com as dificuldades da técnica da mamada. Além disso, estão ligados a questões culturais, demográficas e sociais ligadas às mães e a variáveis que afetam a rotina da maternidade, como por exemplo a rotina de trabalho (BARBOSA, 2017).

O leite materno possui um efeito protetor contra a mortalidade infantil, ele previne inúmeras enfermidades na criança, tais como dermatites atópicas, obesidade, alergias alimentares e infecções gastrointestinais. Além da

prevenção de enfermidades, a prática do aleitamento gera efeitos que incidem sob questões sociais e emocionais (DIAS, 2019).

Lima (2018) afirma que a interrupção do aleitamento materno exclusivo está diretamente ligado à cultura familiar, sendo que a influência negativa exercida por esses familiares acarreta no abandono do processo da amamentação. Muitas avós ainda transmitem para as mães as experiências que essas vivenciaram na sua época, alegando mitos como o leite materno é fraco ou insuficiente para suprir as necessidades da criança.

Nesse sentido, a ausência do convívio cotidiano com a avó materna pode ser um fator que contribui para uma duração mais prolongada da amamentação, uma vez que as avós podem se tornar uma influência negativa, tanto para o tempo de amamentação quanto para a exclusividade dessa. Provavelmente essa influência negativa ocorre devido as experiências vivenciadas pelas avós no seu tempo, as quais são contrárias às orientações dadas atualmente pela Organização Mundial de Saúde (DIAS, 2019).

O grau de escolaridade da lactante também é um fator influenciador que afeta a forma de nutrir a criança. Estudos apontam que quanto menor for a escolarização da mãe, menor será o período de amamentação da criança. A questão financeira e emocional da família, bem como a exposição às formulas infantis que geram praticidade podem levar ao desmame precoce (LIMA, 2018).

A prática do uso de mamadeiras com a oferta do leite artificial e o hábito do uso de chupetas causa conflitos ligados aos bicos, o que interfere na pega do seio materno e na qualidade da mamada. Essa oferta também gera uma sucção incorreta por parte da criança, bem como a diminuição de mamadas, o que gera como consequência fome na criança que a faz chorar e leva às mães o questionamento errôneo sobre se seu leite é fraco ou insuficiente para a criança (DIAS, 2018).

Este projeto faz-se necessário pois é uma forma de assistir e orientar as mães lactantes e aos seus familiares, visando destacar a importância da amamentação e ensinar as técnicas corretas da pega, pois muitas vezes essas mães possuem pouca ou nenhuma habilidade com a amamentação.

Além disso, estudos apontam que as mães que tiveram a orientação e o apoio necessários nas primeiras semanas após o parto sentiram-se mais

seguras e alcançaram melhores resultados com o aleitamento materno (DIAS, 2019).

Dados do UNICEF demonstram que aproximadamente metade das mortes infantis acontecem na primeira semana de vida, cerca de 49,4% das mortes de crianças com menos de um ano de vida. Introduzir o aleitamento materno logo após o nascimento, possibilita alcançar a redução dos índices de mortalidade neonatal, a qual acontece até o vigésimo oitavo dia de vida do bebê, cerca de 65,6%. Pesquisas apontam, que com a oferta contínua e exclusiva da amamentação durante os primeiros seis meses de vida da criança a taxa de mortalidade poderá reduzir ainda mais, prevenindo a morte precoce de crianças com faixa etária de até cinco anos de idade (OLIVEIRA, 2016).

Com a finalidade de alcançar a redução da morbimortalidade infantil e materna, o Brasil firmou compromissos internos e externos para garantir o progresso da qualidade de vida e dos cuidados de saúde direcionados às mulheres gestantes, às puérperas e aos recém-nascidos. Assim, avançar nos índices de aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança é uma meta a ser alcançada por todos (FERREIRA, 2018).

Para alcançar esses avanços, o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM) foi criado com a finalidade principal de estimular as políticas públicas brasileiras para garantir o apoio e o incentivo à amamentação (SILVA, 2017).

Nesse sentido, uma das recomendações dadas pelo Ministério da Saúde é a orientação de que toda criança precisa deixar a maternidade já com a primeira consulta agendada preferencialmente logo na primeira semana de vida dela. Quando essas ações são colocadas em prática tem-se como resultado a melhora dos indicadores de saúde dos usuários (FERREIRA, 2018).

Ante o exposto, fica clara a necessidade de se fazer uma abordagem acerca da alimentação da criança, especialmente no que se refere ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses. Fazer essa intervenção possibilitará à equipe de saúde dessa UBS informar as mães sobre os benefícios dessa prática para a saúde da criança, incentivando as mesmas e aos familiares, em segundo plano, a aderirem a essa prática tão benéfica.



É fundamental o acompanhamento de um profissional da saúde que possa orientar as grávidas desde as primeiras consultas de pré-natal, visando a conscientização sobre os inúmeros benefícios e incentivando o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e de forma complementar até os dois anos ou mais. Esse profissional tem a capacidade não apenas de orientar acerca das técnicas corretas de amamentação, mas também tem a possibilidade de desmistificar mitos culturais e tabus sociais e familiares que podem levar as mães a fazerem o desmame precoce.

## **Objetivos**

Objetivo geral:

- Fazer um projeto de intervenção com a finalidade de incentivar o aleitamento materno exclusivo durante os seis primeiros meses de vida da criança.

Objetivos específicos:

- Estimular a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida e o aleitamento complementar até os dois anos ou mais da criança;
- Conscientizar as mães e os familiares, bem como a comunidade como um todo, sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os seis meses;
- Promover a saúde da criança e da mãe por meio do aleitamento materno.

## **Metodologia da Intervenção:**

A intervenção ocorrerá em diferentes etapas que podem ou não acontecerem de forma simultânea. Serão realizadas reuniões semanais com toda a equipe de saúde para fins de desenvolverem o planejamento conjunto das ações que serão realizadas e com a finalidade de discorrerem sobre os efeitos dessas ações.

Além disso essas reuniões visam estimular as relações interpessoais entre o paciente que fará parte do projeto e dos profissionais. A todo momento

cada membro participante será orientado acerca da promoção continuada das ações que visam a melhora da saúde da criança e da mãe lactante.

Haverá um cadastro das mães lactantes e das gestantes que compõem a área de abrangência de atuação dessa Unidade Básica de Saúde, de modo que esse cadastro específico irá possibilitar um acompanhamento da evolução de cada uma delas e das crianças que estão sendo amamentadas.

A principal intenção dessa ação é analisar os resultados positivos, e negativos, se houver algum, com a finalidade de identificar a importância dessa intervenção para a adesão das mães ao aleitamento materno exclusivo e complementar, especialmente no quesito orientação e esclarecimento de dúvidas e apoio a elas. Além disso, essa ação possibilitará também aos profissionais de saúde a oportunidade de sanar quaisquer problemas que possam afetar a amamentação adequada.

Também serão realizadas palestras periódicas, buscando aumentar o conhecimento, não só dos pacientes, mas de toda comunidade, sobre os benefícios do aleitamento materno tanto para a mãe quanto para a criança, de modo a alcançar o objetivo de modificar aos poucos a mentalidade da população esclarecendo a todos o que são mitos e o que são verdades a respeito do aleitamento materno.

Essa ação tem caráter preventivo e repressivo. Espera-se que quanto mais conhecimento a comunidade como um todo tiver a respeito do aleitamento, maior será a adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses, além de promover uma melhora na qualidade de vida das mães com orientações nutricionais.

As palestras desenvolvidas terão, acima de tudo, a finalidade de educar a população, especialmente as mães e seus familiares proporcionando-lhes o conhecimento necessário para aderirem ao aleitamento materno exclusivo.

Busca-se com essas ações, em âmbito geral, colocar em prática os princípios estabelecidos pela Atenção Primária à Saúde e fortalecer ainda mais o vínculo dos pacientes com a Unidade Básica de Saúde, uma vez que essa é a porta de entrada para implementar a educação em saúde da comunidade abrangida, tendo sempre em mente que cada cuidado aplicado está intimamente ligado à necessidade de ensinar, não apenas tratar os sintomas que aparecem.

Busca-se proporcionar, em todos os sentidos, mais qualidade de vida das mães e das crianças.

### **Recursos necessários para execução:**

Para a realização deste projeto, serão necessários os recursos humanos que compõem esta Unidade Básica de saúde. Cada um deles irão desenvolver um papel importante, dentro da sua área de especialidade e de sua atuação na comunidade.

A médica responsável estará diretamente ligada à maioria dos processos estabelecidos, especialmente aqueles que possuem contato direto com os pacientes, como as palestras e as consultas, agendadas ou não, contando sempre com a participação dos demais membros da equipe, como enfermeiros, agentes comunitários de saúde, nutricionistas, entre outros.

A equipe deve se comunicar de forma efetiva a todo momento, buscando a troca de informações e aplicação práticas das orientações estabelecidas nas reuniões periódicas.

Além dos recursos humanos, serão necessários recursos materiais, como papel, canetas, Datashow, cartolinas, pincéis, folders, cartilhas entre outros materiais que sejam essenciais para o desenvolvimento do projeto, principalmente no que diz respeito às ações de caráter educativo, como por exemplo as palestras que serão desenvolvidas.

Inobstante, serão necessários recursos financeiros, para que os recursos materiais possam ser adquiridos e propagados. Para isso, será necessária uma atuação conjunta entre a Unidade Básica de Saúde e a administração pública, a qual é detentora desses recursos em sua grande maioria.

O planejamento da intervenção, duração e etapas, bem como os resultados esperados, ou seja, os efeitos que serão produzidos e o que será implantado, estarão descritos de forma mais detalhada no seguinte quadro.

### **Quadro 1: descrição da duração, dos resultados esperados e dos recursos necessários para realização das ações.**

Ação	Duração/Prazo	Resultados esperados	Recursos necessários
------	---------------	----------------------	----------------------

Realização de consultas periódicas com a mães, gestantes e lactantes.	Mensalmente (pré-natal e puerpério), ou sempre que for necessário.	Orientar as mães durante as consultas; sanar dúvidas; Tratar possíveis enfermidades que possam impedir ou dificultar a amamentação exclusiva até os 6 meses.	Humanos: médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes de saúde; Estrutural: Instalações da UBS;
Palestras.	Semestralmente ou a qualquer tempo quando for identificada a necessidade dessa.	Estimular a adesão do aleitamento materno; estimular a melhora do estilo de vida das mães, especialmente quanto à alimentação; Incentivar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida por meio da informação e orientação; Esclarecer dúvidas sobre o aleitamento materno e levar o conhecimento sobre ele às famílias promovendo o apoio desses às mães.	Humanos: Médico, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes de saúde e nutricionista. Estrutural: Instalações da UBS. Materiais: Exposição em multimídia, cartazes e panfletagem. Financeiros: Financiamento dos materiais que deverão ser impressos para serem distribuídos.
Reuniões com os membros da equipe.	Semanalmente.	Capacitação continuada com a finalidade de promover a saúde em todos os âmbitos de atendimento da UBS.	Recursos humanos: toda equipe. Estrutural: Instalações da UBS.

Fonte: Elaborado pela autora

### Proposta de avaliação:

As avaliações serão realizadas de forma continuada. Pretende-se fazer a avaliação dos resultados por meio de questionários aplicados às mães e por meio de entrevistas realizadas nas consultas periódicas, tanto durante o pré-natal quanto no pós-parto e ao longo dos 6 meses de amamentação exclusiva.

Além disso, as avaliações também serão feitas nas consultas de rotina da criança, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento dessa e identificar os benefícios do aleitamento exclusivo. Nessa fase de avaliação será possível analisar os efeitos do aleitamento materno exclusivo e o número de mães que aderiram ao incentivo. Essa investigação será feita não só pelos resultados

positivos advindos do desenvolvimento da criança, mas também pelas entrevistas realizadas com as mães.

Quanto ao apoio dos familiares, o qual será uma consequência do conhecimento adquirido nas palestras abertas à comunidade, que também é um dos resultados esperados, este avaliado por meio das entrevistas às mães.

## Cronograma

Atividade a ser realizada	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Revisão de literatura sobre o aleitamento materno.	X	X	X	X								
Reuniões semanais com a equipe da UBS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Consultas periódicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e distribuição de panfletos sobre o tema.			X	X	X	X					X	X
Palestras.	X						X					

## Referências

BARBOSA, G. E. F. et al. Dificuldades iniciais com as técnicas da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. **Rev. Paul Pediatr.** v. 35, n. 3, pp. 265-272, 2017. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822017005004102&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822017005004102&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em 13 fev. 2020.

DIAS, L. M. O. et al. AMAMENTAÇÃO: Influência familiar e a importância das políticas públicas de aleitamento materno. **Revista Saúde em Foco.** ed. n. 11, pp. 634-648, 2019. Disponível em: <[http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/06/057\\_Amamenta%C3%A7%C3%A3o-Influ%C3%Aancia-familiar-e-a-import%C3%A2ncia-das-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-de-aleitamento-materno\\_634\\_a\\_648.pdf](http://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2019/06/057_Amamenta%C3%A7%C3%A3o-Influ%C3%Aancia-familiar-e-a-import%C3%A2ncia-das-pol%C3%ADticas-p%C3%BAblicas-de-aleitamento-materno_634_a_648.pdf)>. Acesso em 5 fev. 2020.

FERREIRA, H. L. O. C. et al. Fatores associados à adesão ao aleitamento materno exclusivo. **Ciência & Saúde Coletiva.** v. 23, n. 3, pp. 683-690, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n3/1413-8123-csc-23-03-0683.pdf>>. Acesso em 28 fev. 2020.

LIMA, A. P. C. et al. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. **J. Health Biol. Sci.** v. 6, n. 2, pp. 189-196. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1633>>. Acesso em 14 mar. 2020.

OLIVEIRA, J. A. N. et al. a influência familiar na alimentação complementar: relato de experiências. **Demetra.** v. 11, n. 1., pp. 75-90, 2016. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/16053>>. Acesso em 15 fev. 2020.

SILVA, D. S. S. et al. Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e atuação do enfermeiro. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, n. 35, pp. 135-140, dez. 2017. Disponível em: <<http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/483>>. Acesso em 14 mar. 2020.